

EDITAL 08/2013 – EAD/IFPR

**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES BOLSISTAS:
PROFESSOR CONFERENCISTA
PROFESSOR *WEB* e
PROFESSOR TUTOR ESPECIALISTA**

CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Dispõe sobre Processo Seletivo para seleção de professores bolsistas – conferencista, web e tutor especialista - para atuação em EAD no IFPR, conforme Resolução CD/FNDE nº 18, de 16 de agosto de 2010.

O Diretor de Educação a Distância, responsável pela Diretoria Sistêmica de Educação a Distância – Status de Campus do Instituto Federal do Paraná, no exercício de suas atribuições e competências, considerando as disposições constitucionais, legais e regulamentares aplicáveis, em especial, o contido na Constituição Federal nos Artigos. 205, 206, 208, 211 e 214; na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000; na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001; na Lei nº 11.514, de 13 de agosto de 2007; na Lei nº 11.273, de 06 de fevereiro de 2006; na Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007; na Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008; na Portaria Interministerial Nº 127, de 27 de maio de 2008; na Portaria Ministério da Educação Nº 1.568, de 03 de novembro de 2011; na Portaria Ministério da Educação Nº 1.569, de 03 de novembro de 2011; na Regulamentação CD/FNDE nº 36 de 13 de julho de 2009; na Regulamentação CD/FNDE nº 18 de 16 de junho de 2010; na Regulamentação CD/FNDE nº 4 de 16 de março de 2012; na Regulamentação CONSUP/IFPR nº 47/11 e na Regulamentação CONSUP/IFPR nº 52/11;

Considerando o Plano Nacional de Educação, estabelecido pela Lei nº 10.172/2001, que define as metas de: i) estabelecer parcerias entre os sistemas federal, estaduais e municipais e a iniciativa privada, para ampliar e incentivar a oferta de educação profissional; e ii) incentivar a produção de programas de educação a distância que ampliem as possibilidades de educação profissional permanente para toda a população economicamente ativa;

Considerando a necessidade e a relevância de promover a formação inicial e continuada dos docentes que atuam na educação profissional;

Considerando a necessidade da participação de professores em projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias educacionais na área de formação inicial e continuada de professores para a educação profissional técnica de nível médio;

Considerando a necessidade da formação de profissionais em educação profissional técnica e tecnológica;

Considerando que a Rede e-Tec Brasil, instituída pelo Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, está estruturada no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que tem por meta a ampliação da rede de formação de professores da educação básica em serviço, em especial da educação profissional técnica de nível médio, visando à garantia do efetivo direito à educação e à escola de qualidade, bem como expansão da rede de oferta de cursos técnicos de nível médio;

Considerando que as atividades realizadas por meio de concessão de bolsas do FNDE não tem natureza jurídica celetista ou de Regime Jurídico de Serviço Público quer seja municipal, estadual ou federal e que, mormente, tem natureza de incentivo a qualificação docente de profissionais membros do serviço público de educação e que, em não havendo disponibilidade de servidores, pode-se ampliar o benefício para profissionais da educação que não sejam servidores;

CONSIDERANDO ainda a necessidade de zelar pelos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, **RESOLVE**:

Tornar pública

A SELEÇÃO DE PROFESSORES CONFERENCISTAS, WEB E TUTORES ESPECIALISTAS para o CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IFPR para atuação no local abaixo descrito. Esta seleção rege-se de acordo com as normas e critérios a seguir. Destaca-se que o presente edital tem validade de um (01) ano, podendo ser prorrogado por igual período.

1. DAS VAGAS E REQUISITOS DE INGRESSO

1.1. Este Edital prevê a seleção de **professores conferencistas**, de **professores web** e de **professores tutores especialistas** para atuação no Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde– Educação a Distância, na Diretoria de Educação a Distância do IFPR.

1.2. Os professores selecionados por meio do processo previsto neste Edital serão convocados conforme o cronograma dos componentes curriculares (disciplinas) a serem ofertados nos 24 meses de duração do curso técnico, fazendo jus os professores selecionados à remuneração de bolsa paga pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), conforme a Lei 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e a Resolução 18, de 16 de junho de 2010, do FNDE.

1.3. As vagas a serem preenchidas, estão dispostas no quadro a seguir.

Nº	Previsão do período em que será ministrado	Componente Curricular (Disciplina)	Vagas Disponíveis
01	1º Semestre 2013	Fundamentos do Trabalho do Agente Com. Saúde	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
02	1º Semestre 2013	Políticas de Saúde no Brasil	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
03	1º Semestre 2013	Atenção Básica: organização da Atenção à Saúde e Territorialização	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
04	2º Semestre 2013	Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
05	2º Semestre 2013	Vigilância em Saúde: Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
06	2º Semestre 2013	Psicologia Aplicada à Saúde	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
07	2º Semestre 2013	Português Instrumental	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
08	2º Semestre 2013	Ética Profissional	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
09	2º Semestre 2013	Noções de Microbiologia e Parasitologia	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
10	1º Semestre 2014	Família: Ampliação do Conceito, Especificidades e Diferenças.	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
11	1º Semestre 2014	Doenças Endêmicas	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)



12	1º Semestre 2014	Sociologia Aplicada à Saúde	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
13	1º Semestre 2014	Técnicas e Dinâmicas de Trabalho em Grupo	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
14	1º Semestre 2014	Promoção da Saúde Mental	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
15	1º Semestre 2014	Atendimento de Emergência	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
16	2º Semestre 2014	Planejamento em Saúde Coletiva e Construção de Redes Comunitárias para a Promoção da Saúde	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
17	2º Semestre 2014	Epidemiologia Aplicada à Saúde Pública	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
18	2º Semestre 2014	Ação Educativa do ACS na Prevenção e Controle das Doenças agravos com Enfoque nas Doenças Transmissíveis	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
19	2º Semestre 2014	Saúde da Mulher e do Recém nascido	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
20	2º Semestre 2014	Saúde da Criança e do Adolescente	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
21	2º Semestre 2014	Desenvolvimento de Projeto Educativo na Comunidade	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
22	1º Semestre 2015	Doenças Emergentes e Re-Emergentes na Saúde Coletiva	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
23	1º Semestre 2015	Saúde do Homem e do Idoso	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
24	1º Semestre 2015	Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde de Pessoas com Necessidades Especiais	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
25	2º Semestre 2014	Prática Assistencial	03 (01 conferencista; 01 prof. web e 1 prof. tutor especialista)
26	1º Semestre 2013	Metodologia em EaD	01 prof. tutor especialista)
27	1º Semestre 2013 a 1º semestre 2015	Corretor de Atividade Supervisionada	02 professores
28	1º semestre 2013 a 1º semestre de 2015	Parecerista de Material didático	08 professores
29	1º semestre 2013 a 1º semestre de 2015	Consultor especialista	04 professores

1.4. Os requisitos para o exercício da função de professor bolsista conferencista, web e tutor especialista, em consonância com a Resolução nº 18, de 16 de junho de 2010, do FNDE são os seguintes:

- a) Possuir formação escolar de nível superior;
- b) Possuir Pós Graduação *Lato* ou *Stricto Sensu* sendo preferencialmente, em áreas afins às disciplinas do curso. No caso de pós-graduação *Stricto Sensu*, o título poderá ser apresentado até a data em que a disciplina for ministrada.
- c) Possuir experiência de no mínimo 1 (um) ano ou 3 (três) anos no magistério;
- d) Possuir, preferentemente, experiência em Educação à Distância como professor conferencista, tutor, orientador ou professor autor de livros e materiais didáticos;
- e) Dispor de tempo suficiente, por ocasião da oferta da disciplina a que foi selecionado, para se dedicar às atividades correspondentes à sua função com carga horária de 04 (quatro) horas semanais nas terças-feiras à noite

(período em que será ministrado ao vivo o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde), bem como contribuir em projetos afins ao curso mediante requisição ou determinação da Coordenação do Curso e da Diretoria de EAD do IFPR;

f) Não ser aluno de nenhum curso na modalidade EAD do IFPR, em virtude da necessidade de acesso ao sistema, pois as provas e outras atividades no sistema estariam disponíveis para *download*;

g) Ter disponibilidade de trabalho para ministrar atividades de produção de conteúdo (material de aula, atividades e provas) e estúdio;

h) Ter disponibilidade para ministrar as aulas e orientar a atividade de tutores de acordo com o cronograma elaborado pela coordenação do curso, sob sua responsabilidade pedagógica;

i) Para fins de classificação, será dada prioridade aos servidores do IFPR que cumpram os requisitos do edital e da resolução 47/11 do IFPR.

1.5. O candidato classificado será considerado bolsista do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), durante o período em que estiver exercendo a função correspondente.

1.6. O valor atual da bolsa estabelecido na Resolução nº 18/2010, do FNDE, corresponde a R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais) mensais para quem tem no mínimo 1 (um) ano de magistério, ou R\$ 1.300 (um mil e trezentos reais) mensais para quem tem no mínimo 3 (três) anos de magistério, no período da disciplina, iniciando-se um mês antes do seu início e finalizando no mês da última aula ministrada dessa disciplina.

1.7. As bolsas não constituem vínculo trabalhista ou de regime jurídico de serviço público, portanto, não se aplicam benefícios como férias, gratificação natalina, dispensa por motivos de doença ou caso fortuito e força maior. Em todos os casos, o bolsista devesse repor o horário perdido.

1.8. As bolsas independem das atividades que o bolsista realize como servidor público no IFPR ou outro órgão. A carga horária de atividades não pode ser compensada com o controle de jornada do serviço público e de ser cumprida em óbice àquelas atividades.

1.9. A convocação dos candidatos classificados está condicionada à liberação de recursos pelo FNDE, podendo não haver convocação caso não haja liberação de recursos.

1.10 No caso de bolsista servidor ativo ou inativo do quadro permanente da Rede Federal ou de outra rede pública deverá obedecer, como professor bolsista, ao limite máximo de 16 horas/aula semanais (conforme Art. 4, II, da Resolução CD/FNDE n. 04 de 16 de março de 2012).

2. DA ATUAÇÃO

2.1. DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR CONFERENCISTA, DO PROFESSOR *WEB* E DO PROFESSOR TUTOR ESPECIALISTA.

2.1.1. Aos professores conferencista, *web* e tutor especialista caberão as seguintes atribuições:

a) Ministrar disciplinas de acordo com as orientações pedagógicas do IFPR;

b) Desenvolver todas as atividades necessárias à produção da aula, de acordo com a natureza do conhecimento a ser desenvolvido, observando as orientações da coordenação do curso;

c) Elaborar atividades orientadas e avaliativas para o desenvolvimento da carga horária a distância da disciplina;

- d) Realizar reuniões periódicas com os tutores de sua disciplina de acordo com cronograma elaborado em conjunto com a coordenação do curso;
- e) Participar de reuniões periódicas com a coordenação do curso;
- f) Acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- g) Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- h) Estar presente no departamento para atividades presenciais conforme o cronograma de atividades;
- i) Cumprir a carga horária de 4 horas semanais durante a oferta da sua disciplina bem como contribuir em qualquer projeto da Diretoria de EAD mediante requisição e determinação;
- j) Atuar direta ou indiretamente em projetos da Diretoria de EAD;
- l) Desenvolver suas atividades em Curitiba-PR, nas sedes da EAD do IFPR (Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225, Jardim das Américas e Rua Emílio Bertolini, 44B, Vila Oficinas) ou Unidades de Apoio do IFPR.

2.2. A diferenciação das atribuições entre os professores conferencista, *web* e tutor especialista serão estabelecidas pela coordenação do curso, após o curso de formação/capacitação em estúdio.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Para se inscrever no Processo Seletivo, o candidato deverá submeter-se às regras deste Edital e estar ciente de que firmará um Termo de Compromisso com a Instituição e com os órgãos de fomento, com a rede e-Tec Brasil, ou outros vinculados à EAD, pelo qual garantirá as condições de atendimento às competências da função, expostas no item 2.1 acima.

3.2. As inscrições deverão ser efetuadas através preenchimento da ficha disponível em <https://docs.google.com/a/ifpr.edu.br/spreadsheet/viewform?formkey=dEFfUzIERTIoYVFib3ExcHV3cWI5Y1E6MQ> no período de 30 de janeiro a 10 de fevereiro de 2013.

3.3 A homologação das inscrições e o resultado da primeira fase serão publicados no site da EAD do IFPR no dia 20 de fevereiro de 2013.

3.4 Não serão aceitas inscrições fora do prazo especificado no item 3.2.

3.5. O candidato poderá se inscrever para mais de uma disciplina e poderá ser igualmente selecionado para o seu exercício, desde que não seja o magistério das disciplinas seja realizado em mesma etapa e/ou bimestre.

4. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO

4.1 Para se inscrever no Processo Seletivo, o candidato deverá encaminhar a seguinte documentação para o e-mail selecaoead.agente@ifpr.edu.br, no período indicado no item 3.2, dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Identidade (RG);
- b) Documento de Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Diploma do Curso de Nível Superior, conforme o item 1.3 deste Edital;
- d) Certificado de Pós-graduação; Mestrado ou Doutorado;

d) Comprovantes/Atestados/Declarações de experiência pedagógica mínima exigida conforme o item 1.4 deste Edital (Não serão consideradas declarações de candidatos assinadas por si mesmos, para comprovação de suas próprias formações ou experiências. Para estes casos, deverá ser apresentada declaração do estabelecimento, órgão ou instituição onde houve a atuação do candidato);

4.2 A inscrição do candidato está condicionada ao preenchimento obrigatório dos dados solicitados no item 4.1.

4.2.1 O processo de inscrição só será finalizado se o candidato preencher todas as informações acima citadas, não havendo conclusão do processo de inscrição se faltar alguma informação.

5. DA SELEÇÃO

5.1 A seleção dos profissionais constará de 2 (duas) fases, podendo, caso haja necessidade, em função do número de inscritos, haver uma terceira fase.

5.1.1 A primeira fase, de caráter classificatório, contempla a análise de currículo, de acordo com os critérios de pontuação descritos no item 7.1 deste Edital. O candidato obterá no máximo 100 pontos nesta fase.

5.1.1.1 O Resultado preliminar da primeira fase e a convocação para a segunda fase será divulgado no dia 15 de fevereiro de 2013.

5.1.2 A segunda fase, de caráter classificatório, envolve uma aula pertinente ao tema da disciplina pretendida pelo candidato, feita por Banca Examinadora composta por no mínimo 3 (três) avaliadores, que atribuirão notas de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. A nota atribuída será a média das notas dos avaliadores.

5.1.2.1 A critério da Banca Examinadora, levando em conta a qualificação e o número de candidatos, a segunda fase poderá consistir em uma entrevista correspondente ao tema da disciplina pretendida bem como ao perfil do candidato para o magistério da disciplina escolhida. A entrevista será igualmente realizada pela Banca Examinadora composta por no mínimo 3 (três) avaliadores, que atribuirão notas de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. A nota atribuída será a média das notas dos avaliadores.

5.1.2.1 O instrumento de controle utilizado para a aula e/ou a entrevista envolverá critérios com lacunas para lançamento das notas dos candidatos, a serem divulgados aos selecionados na fase de homologação de resultados, estritamente a cada um, o que se refere apenas ao seu desempenho.

5.1.2.2 As aulas e/ou as entrevistas ocorrerão presencialmente, em período a ser determinado, conforme a quantidade de candidatos inscritos. A convocação com data e horário será publicada em edital próprio no site do IFPR, devendo o candidato estar atento às publicações e com horário disponível para tal procedimento.

5.1.2.3 A Comissão de Seleção divulgará os critérios para a avaliação da aula, bem como da entrevista, cujos procedimentos serão instruídos aos candidatos ao menos com 2 (dois) dias de antecedência, por meio de publicação de comunicado no site do IFPR.

5.1.2.4 Como forma de garantia da lisura do processo, as aulas e/ou as entrevistas poderão ser gravadas.

5.1.2.5 O resultado preliminar da segunda fase será publicado no site do IFPR no dia 27 de fevereiro de 2013.

5.1.2.6 O candidato interessado em interpor recurso contra o resultado da 1ª ou da 2ª fase deverá fazê-lo nos dias 28 de fevereiro até 01º de março de 2013.

5.1.2.7 O resultado final do processo de seleção será publicado no dia 11 de março de 2013.

5.1.2.8 Fica a cargo do candidato a responsabilidade de todo equipamento tecnológico necessário para a inscrição.

5.1.3 A Banca Examinadora poderá ainda efetuar, caso necessário, um processo seletivo/classificatório composto de prova escrita.

6. DO PROCESSO DE FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO

6.1 O candidato aprovado e convocado para assumir a vaga a qual concorreu, participará de curso de formação/capacitação durante o prazo determinado pela Diretoria de EAD do IFPR. Os critérios de avaliação a serem avaliados pela Diretoria de EAD do IFPR serão os descritos abaixo:

- a) Participar de todas as capacitações obrigatórias, bem como cumprir as determinações e convocações que podem ocorrer em finais de semana e/ou feriados, inclusive.
- b) Ter habilidade no uso de computador, internet e demais recursos de Informática, mediante comprovação;
- c) Ter habilidade de comunicação e relacionamento interpessoal que fomente a relação de ensino aprendizagem.

7. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1 O processo de classificação se dará em ordem decrescente do total de pontos obtidos, pela média aritmética das notas das duas fases. A nota será aferida de 0 a 100 pontos. Candidatos com média final abaixo de 50 pontos, serão automaticamente desclassificados.

7.2 Para o cômputo final da nota, a primeira fase (análise do *curriculum vitae*) compreenderá 40% do total da pontuação, a segunda fase (aula e/ou entrevista) compreenderá 60% do total da pontuação.

7.3 O não comparecimento ou atraso por mais de 10 minutos à aula e/ou entrevista resultará na eliminação do candidato.

7.4 Ocorrendo o empate, serão adotados os seguintes critérios de desempate:

- a) Maior pontuação na experiência profissional docente em EAD;
- b) Maior pontuação em experiência Profissional docente na área de atuação e conhecimento;
- c) Maior pontuação na titulação acadêmica;
- d) Maior pontuação nas capacitações e/ou titulações acadêmicas.

7.5 O candidato classificado e convocado, deverá apresentar cópia e original dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Identidade (RG);
- b) Documento de Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Diploma do Curso Superior requisitado para a função pretendida, conforme o item 1.3 deste Edital;
- d) Certificado de Pós graduação; Mestrado ou Doutorado;
- d) Comprovante de endereço;
- e) Informar a agência bancária, do Banco do Brasil S/A, mais próxima de sua residência para abertura de conta e conseqüentemente pagamento das bolsas.

8. DESCRIÇÃO DA ANÁLISE DOS TÍTULOS

8.1 O candidato poderá pontuar uma única vez em cada item da tabela abaixo, independentemente da quantidade de títulos apresentados.

8.2 Os critérios abaixo são utilizados apenas para contagem de pontos da análise de títulos, pois os requisitos para exercício das atividades são descritos no item 1.3. A não observância desses itens ou comprovação acarretará na desclassificação do candidato a qualquer tempo e/ou o cancelamento da bolsa e invalidade do Termo de Compromisso se já estiver em atividade. **Tais documentos serão cobrados em original no momento da convocação para exercício das atividades.**

ESPECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		PONTOS
Titulação	Especialização em área pertinente ao Curso	05 pontos
	Mestrado concluído em área pertinente ao Curso	15 pontos
	Doutorado (finalizado ou em curso) em áreas afins ao Curso	20 pontos
Atividade de Docência	Docência específica na disciplina pretendida presencial ou EAD (mínimo de 1 ano)	15 pontos
	Docência Presencial – indiferente da área pretendida (mínimo de 1 ano)	05 pontos
	Docência Presencial – indiferente da área pretendida (mínimo de 3 anos)	10 pontos
	Docência Distância – indiferente da área pretendida (Mínimo de 1 ano)	10 pontos
Experiência Profissional	Experiência Profissional Técnica comprovada pertinente à área pretendida (mínimo de 3 anos)	15 pontos
	Experiência Profissional Técnica comprovada pertinente à área pretendida (mínimo de 1 ano)	05 pontos

9. DOS RECURSOS

9.1 Serão admitidos recursos para as duas fases do processo seletivo.

9.1.1 Serão considerados recursos para as fases apenas aqueles que preencherem a ficha de inscrição disponível em nas datas previstas impreterivelmente no item 5.1.2.6 deste edital, não sendo aceitos recursos interpostos em outra data. O candidato deverá preencher todos os itens, que são de caráter obrigatório.

9.2 Se houver alteração na classificação dos candidatos em função do deferimento de recurso em qualquer fase, essa alteração será considerada para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

10. DO RESULTADO DA SELEÇÃO

10.1 Os resultados de cada fase serão divulgados no site da EAD do IFPR www.ead.ifpr.edu.br.

10.2 O resultado final do processo seletivo envolvendo as duas fases será divulgado no dia 11 de março de 2013.

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 A Comissão de Seleção será composta por professores do IFPR e de instituições reconhecidas a serem designados pela Coordenação do Curso e Diretoria de EAD.

11.2 A Comissão de Seleção não se responsabilizará pela falta de acesso do candidato à internet por qualquer motivo. O eletrônico é o único sistema de comunicação a ser utilizado no processo seletivo orientado por este edital.

11.3 Dúvidas e perguntas deverão ser enviadas para: selecaoead.agente@ifpr.edu.br exclusivamente. Contatos telefônicos sobre o processo seletivo não serão respondidos.

11.4 Não cursar ou não completar a capacitação em Educação à Distância implicará no desligamento imediato do candidato selecionado no programa de bolsas.

11.5 Os resultados da Seleção poderão ser utilizados para convocação relativa a qualquer projeto de EAD, no IFPR ou seus parceiros, no prazo de 1 (um) ano a partir da publicação do resultado final, prorrogável por igual período.

11.6 Os casos omissos e eventuais pendências serão analisados e julgados por uma comissão formada pela Coordenação de Curso e pela Direção-Geral do Campus EAD do IFPR.

11.7 O produto do trabalho intelectual e os direitos de imagem oriundos das atividades de docência objeto desse edital serão cedidos pelo bolsista ao Instituto Federal do Paraná.

Curitiba (PR), 29 de janeiro de 2013

O original encontra-se assinado
MARCELO CAMILO PEDRA
Diretor Geral de Educação a Distância
Portaria n°459, de 12 de setembro de 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

EDITAL NACIONAL 08/2013 – EAD/IFPR

PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES BOLSISTAS:
PROFESSOR CONFERENCISTA
PROFESSOR *WEB* e
PROFESSOR TUTOR ESPECIALISTA

ANEXO I
CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO	DATA
Inscrições	30 de Janeiro até 10 de fevereiro de 2013.
Homologação das Inscrições e Resultado da Primeira Fase/Convocação para a segunda fase	20 de fevereiro
Segunda fase	20 a 25 de fevereiro
Resultado Segunda Fase	27 de fevereiro
Recursos da Primeira e Segunda Fase	28 de fevereiro até 01
Resultado Final	11 de março

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

EDITAL NACIONAL 08/2013 – EAD/IFPR

PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES BOLSISTAS:
PROFESSOR CONFERENCISTA
PROFESSOR *WEB* e
PROFESSOR TUTOR ESPECIALISTA

ANEXO II

TERMO DE COMPROMISSO
(assinado em duas vias em todas as laudas)

Eu, _____, selecionado para a função de _____ para atuação na Diretoria de EAD do IFPR,

Neste ato declaro o aceite da vaga e assumo o compromisso de participar das capacitações e todas as que forem oferecidas, bem como exercer a função para qual fui selecionado (a), com disponibilidade semanal de 20 horas semanais, no pólo indicado acima ou em local a ser determinado por convocação da Diretoria de EAD do IFPR e meu aceite. Declaro ainda que tenha ciência que estas atividades serão independentes de outras atividades que eu desempenhe (públicas ou privadas), quer seja trabalho assalariado, contratação ou regime jurídico único do serviço público. Declaro que estou ciente que minhas atividades serão exercidas em horário extra às minhas outras atividades, posto que receberei bolsas do E-TEC BRASIL, conforme a legislação pertinente, que não configuram qualquer vínculo empregatício, sendo incentivo à formação e capacitação nos termos das resoluções próprias do FNDE.

Declaro ainda, ter ciência e compromisso com o cumprimento de minhas responsabilidades básicas que são:

1. Atuar no Curso obrigatoriamente no período em que for determinado pela Diretoria de EAD do IFPR, a serem definidas em conjunto com o coordenador de pólo. Eventuais horários não cumpridos serão objeto de compensação em outros momentos e atividades;
2. Ter disponibilidade para convocações em dias e horários de avaliações presenciais que poderão ser aplicadas em dias diferentes, inclusive sábados, eventualmente, mesmo fora do cronograma aprovado;
3. Cumprimento de atividades complementares não presenciais, para completar a carga-horária de 20 horas da bolsa no pólo ou na Diretoria de EAD do IFPR, direta ou indiretamente, bem como a distância mediante demanda determinada por resultado e estimativa de carga-horária, de acordo com os padrões da Diretoria de EAD do IFPR;
5. Não possuir vínculo como discente em qualquer curso do e-Tec Brasil, Profuncionário ou outro curso do mesmo nível que o pleiteado, dentro do IFPR;
6. Atender a convocações para reuniões e ou atividades administrativas solicitadas pela Diretoria de EAD do IFPR;
7. Iniciar as atividades impreterivelmente 24 horas após a assinatura deste Termo ou em data a ser indicada pela Diretoria de EAD ou Coordenação do Pólo;
8. Concordar com os termos de recebimento da bolsa que é paga via agência bancária do BB, indicada pelo bolsista sempre até o dia 15 do mês subsequente ao mês trabalhado;
9. No caso de ser servidor do IFPR, estar lotado no campus onde o pólo está instalado e ainda contar com a liberação da Direção Geral do Campus para as atividades da EAD (ou seja, não tendo agenda de aulas ou de trabalho nos mesmos horários e períodos);

10. Preparar aulas temáticas para eventuais datas em que a turma não tenha as aulas de transmissões de satélite ou vídeo ou ausências;
 11. Preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da EAD e, zelar da ética e urbanidade nos contatos com colegas tutores e, em especial com os alunos, não fomentando nem dando origem a reclamações, críticas destrutivas, movimentos contra o sistema e/ou contra o e-Tec, Diretoria de EAD e contra o IFPR e seus parceiros;
 12. Integrar projetos da Diretoria de EAD, de forma sistêmica e contribuir para o crescimento e desenvolvimento da EAD no IFPR;
 13. Realizar viagens de trabalho previamente agendadas e acertadas com a chefia, em caso de necessidade;
 14. Respeitar a hierarquia da Diretoria de EAD e do IFPR, sabendo que seu vínculo direto se dá com a Diretoria de EAD do IFPR e paralela e complementarmente com a Direção do Campus que apoia o polo, devendo se reportar prioritariamente e em última instância à Diretoria de EAD do IFPR;
 15. Se desejar ser desligado do programa deverá fazer a solicitação 15 dias antes do fechamento do mês, aguardando esse prazo para substituição. No caso de desligamento no meio do mês poderá não receber a bolsa referente àquele mês;
 16. Deverá fazer todas as comunicações oficiais por e-mail, que vale como documento para a Diretoria de EAD, bem como, receberá informações, convocações e eventuais advertências por e-mail. Para isso deve ter a regularidade de abrir e-mail todos os dias, não havendo desculpa ou justificativa para atrasos ou perdas de prazos por não ter tomado conhecimento de alguma comunicação.
 17. Declara ainda que aceita todas as Orientações Administrativas e Acadêmicas da Diretoria de EAD e que zelar pelo seu cumprimento e que, no caso de dúvidas em procedimentos consultará a coordenação de polo e/ou a Diretoria de EAD, antes de agir;
 18. Deve estar consciente que o pagamento não é feito pelo IFPR, mas sim, pelo FNDE e que eventuais atrasos não deverão interromper ou atrapalhar as atividades.
- Assim, ratifica-se este Termo de Compromisso com a assinatura abaixo.

Curitiba, ____ de _____ de 2013

ASSINATURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

EDITAL 08/2013 – EAD/IFPR
PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES BOLSISTAS:
PROFESSOR CONFERENCISTA
PROFESSOR *WEB* e
PROFESSOR TUTOR ESPECIALISTA

ANEXO III

Componentes Curriculares da Matriz, Ementa e Bibliografia Básica e Complementar
do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

1º MÓDULO

EMENTA: Origem e evolução, Atribuições do Agente Comunitário, Agente de Saúde da Família, Mobilização Nacional dos Agente de Saúde - MNAS, Características da profissão. Atribuições, Legislação pertinente à área de atuação. Possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, L. J. VILAR, A L. R. ; FERNANDES, P. V. Precarização do trabalho do Agente

Comunitário de Saúde: um desafio para a gestão do SUS, Rio Grande do Norte, 2004. Disponível em: www.observatorio.nesc.ufrn.br/artigo/Politica.php?codigo=195.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programas de agentes comunitários de saúde. Brasília : Brasil . Ministério da Saúde, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Referencial curricular para curso técnico de agente comunitário de saúde. Brasília ,2004.

BRASIL 2001b. Programa de Agente Comunitário de Saúde-PACS. Secretaria Executiva, Ministério da Saúde, Brasília.

NOGUEIRA, P. R. SILVA, R. B. F. Z. A vinculação institucional de um trabalhador suigeneris – o agente comunitário de saúde. Disponível em: www.unb.br/ceam/nesp/polrhs, 2000.

PIERANTONI, C. R. Estudos sobre as formas de contratuais dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS): modalidades e alternativas de contratação. SEGETES, Brasília, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROZA, J. R.; RODRIGUES, V. A. O Programa de Saúde da Família e a regulação dos vínculos institucionais externos. In: Brasil, Ministério da Saúde. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. Org Falcão. Rio de Janeiro: Editora Fio cruz, 2003. P.59-74.



SOUZA, H. M. Reforma da Reforma [editorial]. Revista Brasileira de Saúde da Família. Ano II, nº 4, págs. 2-3, janeiro, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

1º MÓDULO

EMENTA: Discute e analisa, de forma crítica, as políticas de saúde do Estado brasileiro. A questão do papel do Estado capitalista é abordada, com ênfase na experiência internacional da política de Estado de Bem Estar. O processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) é analisado nas suas dimensões histórica, administrativa e política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bodstein RCA. Estado de bem-estar social e cidadania: questões para o debate sobre políticas sociais. *Saúde em Debate* 30: 21-25, 1990.

Brasil-Ministério da Saúde. *Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial*(1997). 2ªed. Brasília: MS, 1998. 36p.

Bresser Pereira LC. [Proposta de reforma administrativa do sistema de saúde, particularmente na parte que diz respeito ao sistema de assistência médico-hospitalar (Outubro de 1995)]. <<http://www.datasus.gov.br/cns/temas/MARE.htm>> 7p.

Capistrano FoD. O programa de saúde da família em São Paulo. *Estudos Avançados* 13(35): 89-100, 1999.

Carvalho BG, Martin GB, CordoniJrL. A organização do sistema de saúde no Brasil (cap. 2). In: Andrade SM, Soares DA, CordoniJrL (orgs.). *Bases da Saúde Coletiva*. Londrina: UEL/Abrasco, 2001. pp. 27-59.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Tapajós R. *História das Políticas de Saúde no Brasil* [vídeo]. São Paulo: SMS-SP.Cefor, 1992. [+ 42min.]

Marques RM, Mendes A. O financiamento da atenção à saúde no Brasil. In: Brasil-

Ministério da Saúde. *Caderno da 11ª Conferência Nacional de Saúde*. Brasília:

Ministério da Saúde, s.d. [2000] pp. 118-138.

Mendes EV, Teixeira CF, Araújo EC, Cardoso MRL. Distritos sanitários: conceitos-chave

(cap. 3). In: Mendes EV (org.). *Distrito Sanitário. O Processo Social de Mudança de*

Práticas Sanitárias do Sistema Único de Saúde (1993). 3ª ed. São Paulo: Abrasco/Hucitec, 1995. pp. 159-185.





COMPONENTE CURRICULAR: ATENÇÃO BÁSICA: ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE E TERRITORIALIZAÇÃO

1º MÓDULO

EMENTA: Conceito. Micro área e área de abrangência. Contradição territorialização e mundialização. Metodologia da territorialização. Participação Social. Conceito de território; Metodologia da territorialização: critérios operacionais, definição de prioridades, magnitude dos problemas e alternativas de intervenção e vulnerabilidade, participação social e territorialidade virtual; Territorialização em Saúde: vigilância em saúde, equidade, acesso, intersectorialidade e atores sociais. Mapeamento. Diagnóstico da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MONKEN, M. E BARCELLOS, C. Vigilância em Saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. In: Cadernos de Saúde Pública. Vol.21. no.3. Rio de Janeiro. Mai/jun/2.005

UNGLERT, C.V.S. **Territorialização em Sistemas de Saúde**. In: Eugênio Villaça Mendes. *Distrito Sanitário: processo social de mudança das práticas do Sistema Único de Saúde*. São Paulo: Hucitec, 1.993.

BRASIL, M.S. PACTOS PELA VIDA, EM DEFESA DO SUS. BRASÍLIA. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2006

SANTOS, A.S.; MIRANDA, S. M.R.C. A ENFERMAGEM NA GESTÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, BARUERI, SP, MANOLE. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, T. & DAVID, H.M.S.L. & DELSON, C.M.M.S. ENFERMAGEM E CAMPOS DE PRÁTICA EM SAÚDE COLETIVA, SÃO PAULO. ATHENEU. 2008.

FIGUEIREDO, N. & TONINI, T. SUS E PSF PARA ENFERMAGEM: PRÁTICAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE COLETIVA. SÃO CAETANO DO SUL, SP, YENDIS. 2007.

WEBER, C.A.T. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: EDUCAÇÃO E CONTROLE DA POPULAÇÃO, SÃO PAULO. AGE. 2004

COMPONENTE CURRICULAR: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

1º MÓDULO

EMENTA: Determinação do processo social de produção dominante numa sociedade, a produção da saúde.-doença. Desenvolvimento histórico da odontologia. Relações da estrutura econômica e a superestrutura na consolidação de uma sociedade com diferenças no acesso a saúde e a educação. Introdução à saúde bucal coletiva. Os direitos do cidadão brasileiro. O processo social de produção. A estrutura econômica e a determinação social. A exclusão social. A prática odontológica como prática liberal. As perspectivas do SUS. Processo saúde-doença. Diretrizes em saúde e saúde bucal. A influências super estrutural. Comunicação e Transferência. O desenvolvimento do ser humano e o processo educativo formal e informal. Transferência em saúde e saúde bucal. O impacto dos meios massivos de comunicação Odontologia no SUS.





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Revista Saúde em Debate. No 18,1985.
Revista Saúde em Debate. N.º 32:60-65, 1991.
Revista Divulgação em Saúde para Debate, 1991.
Chiaui, Marilena. O que é ideologia. Vozes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil, Primeira Conferência Nacional de Saúde Bucal.
Brasil, Segunda Conferência Nacional de Saúde Bucal.
Diretrizes de Saúde Bucal para o DF. NNO.SSDF, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: VIGILÂNCIA EM SAÚDE: AMBIENTAL, SANITÁRIA E SAÚDE DO TRABALHADOR.

1º MÓDULO

EMENTA: Riscos ambientais e sanitários. Doenças prevalentes na micro área. Ambiente saudável, enfoque de risco e poluente. Vigilância em saúde. Saneamento ambiental. Doenças transmissíveis e não transmissíveis. Medidas de prevenção individual e coletiva das principais doenças transmissíveis e não-transmissíveis. Doenças de notificação compulsória. Medidas de monitoramento das enfermidades segundo protocolos de a saúde pública. Condições de risco ambiental. Riscos e agravos de saúde associados ao trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MONKEN, M. E BARCELLOS,C. Vigilância em Saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. In: Cadernos de Saúde Pública. Vol.21. no.3. Rio de Janeiro. Mai/jun/2.005.
BRASIL, 1993. MS Norma Operacional Básica 001/93
BRASIL, 1996. MS Norma Operacional Básica 001/96
BRASIL, MS. 10ª Conferência Nacional de Saúde, Construindo um modelo de atenção à saúde. **Anais.** Brasília, D. F. 1996
BRASIL, AANVISA/MS. Conferência Nacional de Vigilância Sanitária. Relatório Final. Brasília, D.F. 2001.
BRITO, M. C. M. et al. 2001 Vigilância Sanitária em transformação no Estado de Goiás.
Divulgação em Saúde Para Debate, Rio de Janeiro, nº 25: 37-45

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, E. A Política de Vigilância sanitária: balanço e perspectivas, In: Cadernos da Vigilância Sanitária, Brasília, ANVISA, MS, 2001.
VILASBOAS, Ana Luiza **Vigilância à saúde e distritalização: a experiência de Pau da Lima** (dissertação de Mestrado). ISC-UFBA, Salvador, out. de 1998, 114 p. e anexos





TEIXEIRA, C. F. 2002 *Promoção e vigilância no contexto da Regionalização da Assistência à Saúde no SUS. Cadernos de Saúde Pública*

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

1º MÓDULO

EMENTA: Conceitos de psicologia no desenvolvimento humano, seus relacionamentos e valores pessoais. Fases do desenvolvimento humano; Características e fatores intervenientes no desenvolvimento; Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento moral. Rede de relações do indivíduo e seu impacto na estruturação da personalidade. Família, instituições educacionais e religiosas; Agrupamentos por idade e gênero; Técnicas de dinâmicas de grupo; Fatores intervenientes nos relacionamentos intragrupal e intergrupar: ética, valores, mitos; Relação interpessoal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Fontes, FONSECA FILHO, José. Psicodrama da Loucura, correlações entre Buber e Moreno. São Paulo: Agora, 1980.

RINÈRE. Enrique Pichon. Teoria do Vínculo. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1982.

SPITZ, René A. O Primeiro Ano de Vida. São Paulo: Editora Martins 1980.

ALBERTI, Robert E.; EMMANS, Michael J. Comportamento assertivo um guia de auto-expressão. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RICHTER, Horst E. A Família como Paciente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PIAGET. J. Seis Estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

RODRIGUES, Robert E. Psicologia Social para principiantes. Petrópolis: Vozes, 1992.

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

2º MÓDULO

EMENTA: Linguagem, língua e dialetos: conceitos e variedades linguísticas; Comunicação: conotação e denotação; Níveis de linguagem; Os modelos de comunicação; Elementos da Língua Portuguesa; A frase, a oração, o período; O Parágrafo: unidade de composição; Coesão e coerência; A estrutura de uma redação; A forma e o conteúdo; Os tipos de redação; Texto descritivo; O texto narrativo; O texto dissertativo; Redação oficial; Redação comercial.





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 199. Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

MAIA, JOÃO DOMINGUES. **Português**: volume único: livro do professor/ João Domingues Maia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

ABAURRE, Maria Luíza; PONTARA, Marcela Nogueira e Fadel, Tatiana. **Português – Língua e Literatura**. 2ª.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. **Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual, 2005.

FIORIN, j. Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003

COMPONENTE CURRICULAR: ÉTICA PROFISSIONAL

2º MÓDULO

EMENTA: Ética e moral. Valores humanos e morais. Mandamentos da ética. Elementos da ética; Consciência ética. Conduta ética. Ética e cidadania. Ética nas culturas. Ética na educação. A crise da ética. Dilema. Cinco valores que permeiam as relações humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ensaio: bioética, COSTA, S. & DINIZ, D. São Paulo. Brasiliense. 2006

Bioética: princípios morais e aplicações, DALL´AGNOL, D. Rio de Janeiro. DP&A. 2004

Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. OGUISSO, T& ZOBOLI, E. São Paulo. Manole. 2006.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Petrópolis, 1999

CHALITA, Gabriel. **Os dez mandamentos da ética**. 2.ed. Rio de Janeiro. Nova fronteira: 2003

CUNHA, Maria de Lourdes da.& GOUVEIA& Lene Revoredo. **A ética: como fundamento dos projetos humanos**. São Paulo, Saraiva: 2012

DISKIN, Lia e outros. **Ética, valores humanos e transformação**. 4.ed. Petrópolis, São Paulo: 1998

GALLO, Silvio (coord.) **Ética e cidadania**. 20.ed. Campinas, Papyrus. 2011



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MATOS, Francisco Gomes de. *Ética: na gestão empresarial*. 2.ed. São Paulo, Saraiva: 2011
- NILO, Agostini. *Ética cristã e desafios atuais*. Petrópolis, Vozes,: 2002
- Sá, Antonio Lopes de. *Ética e valores humanos*. Curitiba, Juruá, 2007
- VALLS, Álvaro L.M. *O que é ética*. Brasiliense São Paulo: 1995
- VAZQUES, Adolfo Sanches. *Ética*. 13.ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 1992
- ZAJDSZNAJDER, Luciano. *Ser ético no Brasil*. Rio de Janeiro. Gryphus, 2001
- Um grito por dignidade de viver. PESSINI, L. Um grito por dignidade de viver. São Paulo, Paulinas. 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

2º MÓDULO

EMENTA: Diagnóstico Laboratorial. Viroses, drogas Antivirais e vacinas virais. Estudo das características morfológicas e fisiológicas da célula bacteriana. Controle dos microrganismos por agentes físicos e químicos. Agentes antimicrobianos e mecanismo de resistência bacteriana. Microbiota normal do homem e mecanismos regulatórios. Controle do crescimento microbiano. Fatores de virulência bacteriana. Estudo das principais bactérias patogênicas ao homem. Conceitos básicos em parasitologia. Estudo dos protozoários, helmintos e artrópodes parasitas do homem; Ciclos biológicos, Mecanismos implicados no parasitismo, Patogenia e patologia relacionados à interação parasita/hospedeiro. Noções Gerais de fungos e micoses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMATO, N.V.; AMATO, V.S.; GRYSCHKEK, R.C.B.; TUON, F.F. *Parasitologia – uma abordagem clínica*. 1ª edição. Elsevier, 2008. 456p.
- BERENGUER, J.G. *Manual de Parasitologia: Morfologia e Biologia dos Parasitos de Interesse Sanitário*. 1ª Edição. Argos, 2006. 408p.
- BURTON, G.R.W & ENGELKIRK, P.G. *Microbiologia para Ciências da Saúde*. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 444p.
- CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FISHER, B.D. *Microbiologia Ilustrada*. 2ª Edição. Artmed, 2008.
- JAWETZ, E. & LEWINSON, W. *Microbiologia Médica e Imunologia*. 7ª Edição. Artmed, 2005. 632p.
- LACAZ, C.S *et al. Tratado de Micologia Medica*. 9ª Edição. Sarvier Editora. 1120p.
- MURRAY, P.R.; PFALLER, M.A.; ROSENTHAL, K.S. *Microbiologia Médica*. 5ª edição. Elsevier, 2006.
- NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M. *et al. Parasitologia Humana*. 11ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 494p.
- SCHAECHTER, M.; ENGLEBERG, N. C.; EISENSTEIN, B. I. e MEDOFF, G. *Microbiologia – Mecanismos das Doenças Infecciosas*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.
- TRABULSI, L.R. & ALTERTHUM, F.A. *Microbiologia*. 5ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2008. 780p.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOARES, M.M. & RIBEIRO, M.G. **Microbiologia Prática Roteiro e Manual: Bactérias e fungos**. Atheneu, 2002. 112p.

WASHINGTON, C.W. & KONEMAN, E.W. **Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas colorido**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1608p.

WIGG, M.D.; ROMANOS, M.T.V.; SANTOS, N.S.O. **Introdução à Virologia Humana**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 548p.

NEVES, D. P., Parasitologia Dinâmica. São Paulo. Atheneu. 2006

REY, L., Parasitologia. Rio de Janeiro, GuanabaraKoogan. 2008

COMPONENTE CURRICULAR: O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM FAMÍLIAS: POSSIBILIDADES E LIMITES

2º MÓDULO

EMENTA: Conceitos teóricos para pesquisas e práticas em Promoção de Saúde da família. Métodos para estudo de saúde das famílias. Instrumentos para levantamento de dados. Redes de apoio e suporte social. Construção de intervenções. Inovação do cuidado para Promoção de Saúde nas famílias. Conceituações de vulnerabilidade social à saúde. Fatores de vulnerabilidade na infância e adolescência nas sociedades contemporâneas: exposição ao uso abusivo de substâncias psicoativas; vulnerabilidade social e suas interfaces com a violência; sexualidade e fatores sociais e culturais de risco; relações de gêneros, entre outros. Políticas públicas para proteção à infância e juventude. Questões de saúde e relações de gêneros, violência doméstica, saúde da mulher, saúde reprodutiva e sexualidade. Envelhecimento e saúde, Qualidade de Vida na terceira idade, aspectos psicossociais da terceira idade e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Lei Orgânica da Saúde** 8.080. Dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União, 1990a.

_____. Ministério da Saúde. **Atenção Básica e Saúde da Família**. Departamento de Atenção Básica: DAB. Brasília, 2004. Disponível em <<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>>. Acesso em 10 de setembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. **Manual do PSF**. Brasília-DF, 2005. Disponível em <http://www.portalsaudepsf.com.br/manual.htm>>. Acesso em 18 de agosto de 2009.

_____. **Medida Provisória nº 297**, de 9 de junho de 2006. Brasília, 2006. Disponível em <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/402772.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2009.

ACOSTA, A. R; VITALE, M. A. F. (orgs). **Família, redes, laços e políticas públicas**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009. Aprova a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, Diário Oficial da União, Brasília, 25/nov/09.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Institui o Estatuto da Criança e Adolescente. Diário oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1990. Disponível em: www.planalto.gov.br.

CAITANO, A. Desafios brasileiros: saúde pública. Site Veja; Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/o-crack-e-uma-epidemia-no-brasil-mas-o-governo-nao-entende-assim-diz-coordenador-do-cfm>> .





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. **Saúde da família - uma abordagem interdisciplinar**. Ed. Rubio Ltda. Rio de Janeiro-RJ, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: DOENÇAS ENDÊMICAS

2º MÓDULO

EMENTA: Epidemiologia das Doenças Endêmicas. Estudo da transição epidemiológica e demográfica brasileira. Doenças endêmicas infecciosas. Trajetória histórica e distribuição no espaço. Políticas públicas e metodologias de prevenção e controle. Vigilância a saúde. Noções de ecologia voltada para as endemias; Etiologias, transmissão e características patológicas e epidemiológicas das Endemias em regiões suscetíveis, implicações sociais, econômicas e anatomo fisiológicas das principais endemias brasileiras em regiões de mata e florestas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERENGUER, J.G. **Manual de Parasitologia: Morfologia e Biologia dos Parasitos de Interesse Sanitário**. 1ª Edição. Argos, 2006. 408p.

LEAO, R.N.Q. **Doenças Infecciosas e Parasitárias – Enfoque Amazônico**. CEJUP: UEPA: Instituto Evandro Chagas, 1997. 886p.

MURRAY, P.R.; PFALLER, M.A.; ROSENTHAL, K.S. **Microbiologia Médica**. 5ª edição. Elsevier, 2006.

NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M. *et al.* **Parasitologia Humana**. 11ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 494p.

REY, L. **Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e África**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

TRABULSI, L.R. & ALTERTHUM, F.A. **Microbiologia**. 5ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2008. 780p.

WIGG, M.D.; ROMANOS, M.T.V.; SANTOS, N.S.O. **Introdução à Virologia Humana**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 548p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEVES, D.P. & NETO, J.B.B. **Atlas Didático de Parasitologia**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. 112p.

NEVES, D.P. **Parasitologia Dinâmica**. 1ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2005. 500p.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA

2º MÓDULO

EMENTA: A Sociologia no cotidiano. Política e cidadania. Participação e mobilização social: conceitos, fatores que facilitam e/ou dificultam a ação coletiva de base popular.



Lideranças: conceito, tipos e processos de constituição de líderes populares. Cultura, identidade e diversidade. Saúde e doença como construções sociais. Família: ampliação

do conceito, especificidade e diferença. Estratégias de abordagem a grupos sociais, especialmente a família. Cultura popular e práticas populares no cuidado à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOUDON, Raymond. Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
2. CANESQUI AM, organizador. Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva. São Paulo: Hucitec /Rio de Janeiro: Abrasco; 1995. p.123-32
3. LE BRETON, D. A Sociologia Do Corpo. Petrópolis: Editora Vozes; 2006. 104 pp.
4. ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz, Sociologia da Saúde. Educ: São Paulo. 2 ed. 2008. 397p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CADERNOS DE SOCIOLOGIA. Natureza, História e Cultura. Repensando o Social. Porto Alegre: UFRGS/PPGS. 1993 (número especial).
2. DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: Para uma sociologia do dilema brasileiro. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1990, 287p.

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS E DINÂMICAS DE TRABALHO EM GRUPO

3º MÓDULO

EMENTA: O trabalho em grupo como estratégia para o estabelecimento de um relacionamento interpessoal empático. Estratégias e técnicas para facilitar o autoconhecimento, o desenvolvimento de autoimagem, autoconceito, autoestima, expressividade emocional, tomada de decisão, feedback, empatia, cooperação e direção de grupo. O processo de mudança comportamental como agente de mudança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Antunes, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de Ludoterapia. Petrópolis,ed.Vozes,1987.
- Fritzen,J.S. Exercícios práticos de grupo e de relações humanas. Petrópolis,Vozes,1974.
- Fritzen J. S. Relações humanas interpessoais. Petrópolis, Vozes,1987.
- Jalowizki, Marise, Jogos e Técnicas Vivencias nas Empresas,Ed. Madras Business, 2001.
- Miranda , Simão, Novas Dinâmicas para Grupos, A Aprendizagem do Conviver, Papyrus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Moscovici, Fela, Equipes dão Certo, A multiplicação do Talento Humano,Ed. José Olimpio 2001.
- Simionato, Regina B. Dinâmicas de Grupo para Treinamento Motivacional, Papyrus,2004.
- Yozo, Ronaldo Yudi K. 100 Jogos para Grupos, Ed. Ágora 1996.
- Vergara, Sylvia Constant,Ed.Atlas,2000.



COMPONENTE CURRICULAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

3º MÓDULO

EMENTA: Reflexão sobre os conceitos de saúde mental dentro da perspectiva da saúde coletiva, privilegiando a interdisciplinaridade, o trabalho em grupo operativo, saúde mental comunitária, a ampliação do campo da saúde mental após o movimento da reforma psiquiátrica. Saúde – doença mental; aspectos histórico-culturais e sócio-políticos da psiquiatria; reforma psiquiátrica e espaços substitutivos; promoção e prevenção em saúde mental; princípios de comunicação terapêutica; relacionamento terapêutico e atividades terapêuticas grupais; processo de cuidado em saúde mental; saúde mental no contexto familiar; transtornos psíquicos e ações de enfermagem. Prevenção, tratamento e reinserção social do usuário de substância psicoativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Comissão Organizadora da III CNSM. *Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental*. Conselho Nacional de Saúde. Brasília. Ministério da Saúde. 2001.

CORREA, R.G. 2011. Introdução à Reabilitação de Dependentes Químicos. IFPR- EaD. www.ifpr.edu.br.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Reforma Psiquiátrica e Manicômios Judiciários: Relatório Final do Seminário Nacional para a Reorientação dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Brasília. Ministério da Saúde. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, D. N. A prática entre vários: a psicanálise na instituição de saúde mental. Estudos e Pesquisas em Psicologia. RJ. UERJ. 2008.

STEFANELLI, M.C & FUKUDA, I. M.K & ARANTES, E. C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. São Paulo. Manole. 2008.

AMARANTE, P. (org.). **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. Rio de Janeiro. Panorama/ENSP. 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

3º MÓDULO

EMENTA: Revisão de anatomia e fisiologia. Avaliação e exame inicial da vítima. Desobstrução das vias aéreas. Ressuscitação cardiorrespiratória. Ferimentos. Hemorragia. Choque. Fratura. Bandagem. Luxação. Entorse. Imobilização e remoção. Princípios da mecânica corporal. Queimadura. Envenenamento. Acidentes com animais peçonhentos. Afogamento. Parto de emergência. Atribuições do profissional de saúde no suporte básico de vida., Choque elétrico, desmaios, crise convulsiva, estado de choque, intoxicação, envenenamento e corpos estranhos no organismo. Parto.





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOVAES, G; NOVAES, J. ALKIMIM,R., Socorros e urgências. Rio de Janeiro. Shape, 2005.

CORREA., R. G. Urgência e Emergência. IFPR – EaD. 2012. www.ifpr.edu.br

SANTOS, N.C.M. Urgência e emergência para a enfermagem do atendimento pré-hospitalar a sala de emergência. São Paulo. Iátria. 2007.

HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K., Primeiros socorros para estudantes. São Paulo. Manole. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, B.F.M. Trauma: atendimento pré-hospitalar. São Paulo. Atheneu. 2004

SANTORO, D. et.al., Cuidados de enfermagem em terapia intensiva. Rio de Janeiro. Águia Dourada. 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO EM SAÚDE COLETIVA E CONSTRUÇÃO DE REDES COMUNITÁRIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

3º MÓDULO

EMENTA: Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB): conceito, finalidades, fluxo, preenchimento dos formulários e análise dos dados. Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população. Condições de risco social: violência, desemprego, infância desprotegida, processos migratórios, analfabetismo, nutrição, ausência ou insuficiência de infra-estrutura básica. Mapeamento sócio-político e ambiental: finalidades e técnicas. Interpretação demográfica. Conceito de territorialização, micro-área e área de abrangência; cadastramento familiar e territorial. Indicadores sócio-econômicos, culturais e epidemiológicos. Indicadores de saúde. Estratégias de avaliação em saúde: conceitos, tipos, instrumentos e técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELISÁRIO, Soraya Almeida (Org.). **Gestão Municipal de Saúde:** textos básicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2001. cap. 7. p. 193-200

CONILL EM, **Sistemas comparados de saúde**; uma breve introdução sobre análise comparada em saúde. Tratado em Saúde Coletiva. Abrasco. 2006.

CUNHA, J P P& Cunha, R. **Sistema Único de Saúde - Sus: Princípios Caderno de Textos de Planejamento E Gestão em Saúde**, NESCON/FM/UFMG. 2008.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, Saúde & Doença**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Planejamento familiar: manual para o gestor**. 1. ed. Brasília: 2002.

URIBE RIVERA, Francisco Javier. A programação local de saúde, os Distritos Sanitários e a necessidade de um enfoque estratégico. Cad.Saúde Pública [online]. 1989, v. 5, n. 1, pp. 60-81.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRASCO/ABEP, 1994. Grupo Técnico de Informações em Saúde e População (GTISP). Informação em Saúde a Serviço da Sociedade. In: *Uso e Disseminação de Informação em Saúde: Subsídios para a elaboração de uma política de informações para o SUS*. Ministério da Saúde e ABRASCO: Oficina de Trabalho - Relatório Final, anexo 01, pp. 27-44

AYRES, J. R. de C. Mesquita. Humanização da assistência hospitalar e o cuidado como categoria reconstrutiva. In: *Ciência & Saúde Coletiva: "Ética e Humanização"*. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 9, nº 1, 2004.

BERLINGUER, G., 1994. Prioridades em Salud y Prioridad de La Salud. *Revista Saúde em Debate*, 42: 70-75.

BODSTEIN R. Atenção básica na agenda da saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 7(3), 401-12, 2002

COMPONENTE CURRICULAR: EPIDEMIOLOGIA APLICADA À SAÚDE PÚBLICA

3º MÓDULO

EMENTA: Epidemiologia para a população ou grupo de pessoas. A Epidemiologia indispensável do estudo do fenômeno saúde-doença na população, sua ocorrência, distribuição e fatores determinantes. Estudos epidemiológicos fundamentais na avaliação do impacto de medidas de controle de doenças. O planejamento da organização de um serviço de saúde e a avaliação das suas atividades na saúde da população e as bases da Epidemiologia. Princípios e métodos no diagnóstico de saúde da população e na identificação dos fatores determinantes dos seus agravos, sugerindo os melhores meios de promoção, proteção e recuperação da saúde. Conceito saúde-doença; níveis de prevenção; introdução à epidemiologia. Metodologia epidemiológica e epidemiologia descritiva. Epidemiologia analítica. Vigilância epidemiológica; Epidemiologia nos serviços de saúde. Bioestatística - apresentação de dados. Bioestatística - Medidas de Concentração e Medidas de dispersão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROQUAYROL, M.Z. et al. *Epidemiologia & Saúde* 3ed., Rio de Janeiro: MEDSI, 1988.

BARROS, F.C. & VICTORA, C.G. *Epidemiologia da Saúde Infantil*. São Paulo: Hucitec-Unicef, 1991, 177 p.

MINAYO, M.C.S. Quantitativo e qualitativo em indicadores de saúde: revendo conceitos. In: LIMA E COSTA, M.F. & DE SOUSA, R.P. (Orgs.) *Qualidade de vida: compromisso histórico da epidemiologia*. Belo Horizonte, COOPMED/ABRASCO, Anais do II congresso Brasileiro de Epidemiologia, 1994. pp. 25-33.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Levantamento epidemiológico em saúde bucal: Brasil, zona urbana, 1986. Brasília: Ministério da Saúde Divisão Nacional de Saúde Bucal. 1988, 137.

PINTO, V.G. A questão epidemiológica e a capacidade de resposta dos serviços de saúde bucal no Brasil. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 1992. 217 p. (Tese de doutoramento).



COMPONENTE CURRICULAR: AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS - ENFOQUE NAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

3º MÓDULO

EMENTA: Educação e Saúde. Prevenção e controle de agravos não transmissíveis (descontroles hormonais, hiper e hipotensão arterial e diabetes). Transmissibilidade das doenças. Transmissão, prevenção e controle das doenças transmissíveis. Relação entre educação e saúde. Função da educação na preservação da saúde segundo diferentes paradigmas. Contribuição do educador na formação de recursos humanos para a saúde. Metodologias educacionais aplicáveis a programas de saúde. Dinâmicas de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARRAHER, T. N., Aprender pensando: Contribuição da psicologia cognitiva para a educação. Petrópolis. Vozes. 1986.

FREIRE, P., Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1970.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Perfil de Competências Profissionais do Agente Comunitário de Saúde.** Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório da Consulta Pública da Minuta de Perfil de Competências Profissionais do Agente Comunitário de Saúde.** Brasília, 2004.

Coura JR. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias.** Vol. I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi. **Tratado de infectologia** 3 ed, rev.ve atual. São Paulo: Atheneu, 2006.1v

FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi. **Tratado de infectologia** 3ed, rev.ve atual. São Paulo: Atheneu, 2006.2v.

GUYTON, A.C. & HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 11ª Edição. Elsevier, 2006. 1152p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Associação Brasileira de Enfermagem. **Perfil de competência profissionais do Agente Comunitário de Saúde (ACS).** 2003.

NUNES, Mônica de Oliveira. **O agente comunitário de saúde: construção da identidade desse personagem híbrido e polifônico.** Cad. Saúde Pública, Dez 2002, vol.18, no.6, p.1639-1646.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO

4º MÓDULO

EMENTA: Alterações fisiológicas e psicossociais da mulher. **Atenção no âmbito individual** e coletivo, no contexto social, político, cultural e econômico. Programas municipais, estaduais e nacionais de saúde. Assistência à parturiente, puerperal e aleitamento. Redução de doenças e agravos ginecológicos e obstétricos. Humanização no processo de parto e nascimento. Desenvolvimento biológico: puberdade, climatério, sexualidade e senilidade. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Recém nascido, Assistência, Patologias, Prematuridade, Infecções Neonatais, filho de mãe diabética e hiperbilirrubinemia.





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BEREK, J.S. et al. **Novak**: Tratado de Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Secretaria de Atenção a Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**: Brasília, janeiro de 2011.
- CARVALHO, M.R. TAVARES, L. A. M. **Amamentação**: Bases Científicas. 3ª edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010.
- GALVÃO, A.M. **Bioética**: A Ética a Serviço da Vida: uma abordagem multidisciplinar. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2004.
- GONZAGA, F. L. SOARES, L. C. **Princípios Emergenciais em Obstetrícia**. São Paulo: Fundo Editorial BYK, 1999.
- GRANER, V. R. G. et al. (**PROENF – Programa de Atualização em Enfermagem**) **Saúde Materna Neonatal**. Enfermagem em Reprodução Humana. Por meio do SESCAD (Sistema de Educação em Saúde Continuada a Distância) ciclo 2, modulo 2, Artmed/Panamericana Editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LAMARE, R. **A Vida do Bebê**: 42ª edição. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2009.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual Técnico: Assistência ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília, 2000.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- NETTINA, S.M. **Brunner**: Prática de Enfermagem. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

4º MÓDULO

EMENTA: Contextualização biopsicossocial da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Aspectos demográficos e epidemiológicos Assistência de enfermagem nas patologias congênitas, disfunção respiratória, digestória, hematológica, nefrológica, cardiológica, geniturinária, músculo esquelético, neuromuscular e endócrina. Crianças com câncer. Patologias cirúrgicas. Acidentes. Emergências. Vacinação. Menor em situação de risco pessoal e social. Sexualidade. Saúde reprodutiva e maternidade na adolescência. DST/AIDS na infância e na juventude.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, F. da & SABATÉS, A.L., **Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital**. São Paulo. Manole. 2007.
- COLLET, N. & OLIVEIRA, B.R. G. de., **Manual de enfermagem em pediatria**. São Paulo. AB. 2002.
- NELSON, BEHAMAN, KLIEGMAN., **Nelson: tratado de pediatria**. São Paulo. Elsevier. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORGES, A.L.V.& FUJIMORI, E. **Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica**. São Paulo. Manole. 2008.
- SCHMITZ, E. M. R. **Enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo. Atheneu. 2000.





COMPONENTE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EDUCATIVO NA COMUNIDADE
4º MÓDULO

EMENTA: Estrutura e construção de projeto de pesquisa. Planejamento geral da pesquisa: tipos de pesquisa; definição de objeto; contextualização; problematização do objeto e fundamentação teórica baseado no Processo saúde-doença, seus determinantes e condicionantes; estratégias institucionais; desenho de pesquisa; instrumentos; recursos e fontes principais de pesquisa; fases e infra-estrutura da pesquisa. Produção de relatórios; sugestões e normas para elaboração de projetos. Principais problemas de saúde da população. Formas de aprender e ensinar em educação popular baseado nas pesquisas de campo e na epidemiologia. Modelos de pesquisa em saúde. Validação da pesquisa em saúde. Estratégias metodológicas para a avaliação em saúde. Análise de implementação de programa de saúde e satisfação do usuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUILAR, M.J.; ANDER-EGG, E. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

BARROS, N.F., Cecatti, J.G. & Turato, E.R. **Pesquisa Qualitativa em Saúde**. Campinas: UNICAMP/FCM. 2005.

BOSI, MLM & MERCADO, FJ (org.). **Pesquisa qualitativa de serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes. 2004.

HARTZ, Z.M. (Org.) **Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2ª edição, 1997.

RIVERA, F.J.U. **Análise estratégica em saúde e gestão pela escuta**. Rio de Janeiro: Fio cruz, 2003.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro. Ed. Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS: uma construção coletiva**. Brasília, 2006.

BRILHANTE, M.O; CALDAS, L.Q.A. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. Rio de Janeiro. Fio cruz, 2003.

TEIXEIRA, C.F. **Epidemiologia e planejamento em saúde**. *Ciência e Saúde Coletiva*, 4(2): 287-303, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: DOENÇAS EMERGENTES E RE-EMERGENTES NA SAÚDE COLETIVA
4º MÓDULO

EMENTA: Doenças emergentes e re-emergentes, problema real ou potencial de saúde pública (século XXI). Fatores biológicos, econômicos e sociais da emergência ou reemergência de patógenos. Discussão de alguns patógenos (aspectos diagnósticos, patogênicos, terapêuticos e profiláticos); resposta imune e desenvolvimento de vacinas.





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Coura JR. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. EA Waldman, LJ Silva, CA Monteiro. **Trajetória das doenças infecciosas: da eliminação da poliomielite à reintrodução do cólera**. In: Monteiro, CA (org). Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil, São Paulo, Ed. Hucitec, 2000.
3. FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi. **Tratado de infectologia** 3ed, rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006.1v
4. FOCACCIA, Roberto (ed) Veronesi **Tratado de infectologia** 3 ed, rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006.2v
5. REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 379 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EJA Luna. **A emergência das doenças emergentes e as doenças infecciosas emergentes e reemergentes no Brasil**. RevBrasEpidem5(3):229-43, 2002.
2. BARATA, Rita de Cássia - "**O desafio das doenças emergentes e a revalorização da epidemiologia descritiva**". Revista de Saúde Pública 10/1997.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE DO HOMEM E DO IDOSO

4º MÓDULO

EMENTA: Gênero e sociedade. Sexualidade. Consulta de enfermagem. Assistência de enfermagem na saúde do homem quanto as suas patologias específicas, enfatizando as de saúde pública. Problemas pertinentes do envelhecimento. A proposição da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. Atendimento ao idoso desenvolvendo praticas voltadas ao envelhecimento e assistência geriátrica. Visitas domiciliares e a casas de repouso. Atividades na vida diária. Lazer. Idoso e fase terminal. Introgênia. Unidades de saúde e cuidados continuados. Unidades geriátricas de pacientes com doenças agudas e /ou crônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FIGUEIREDO W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. RJ. Ciência Saúde Coletiva. 2005.
- BOZON M., Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro. Editora FGV. 2004.
- SOBREIRO, B. & PASQUOLOTTI, F.F. A saúde do homem., São Paulo. Educ. 2008.
- DUARTE, Y.A.O & DIOGO, M.J.D.E..Atendimento domiciliar - um enfoque gerontológico. São Paulo. Atheneu. 2000.
- LEMOES, M.T.T.B & ZAGAGLIA, R.A. Arte de envelhecer; saúde, trabalho, afetividade, estatuto do idoso. RIO DE JANEIRO. UERJ. 2004.





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, R & NASCIMENTO, E.F.do. A produção do conhecimento da saúde pública sobre a relação homem-saúde: uma revisão bibliográfica. Rio de Janeiro. Cadernos de Saúde Pública. 2006.

GOMES R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. RJ Ciência Saúde Coletiva. 2003;

COMPONENTE CURRICULAR: PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

4º MÓDULO

EMENTA: Panorama geral do atendimento à pessoa com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e lingüísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologias Assistivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL . Declaração de Salamanca. portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf acessado em 13 dezembro de 2004

FERREIRA, J. R. e GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B. e Faria, L. C. M.

Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

FERNANDES, E. Educação para todos- saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de deficiências. *Revista Benjamin Constant*. no 14 , ano 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.

_____. Ensino Fundamental: Currículo e Inclusão. *Surdez e Universo Educacional*. Anais do IV Congresso Internacional e X Seminário Nacional. Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2005 (no prelo).

GLAT, R. *A integração social do portador de deficiência: uma reflexão*. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.

_____ e FERNANDES, E.M. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. *Revista Inclusão*, Brasília: MEC/SEESP, vol.I, no 1, 2005 (no prelo).

REILY, Lucia Helena. *Escola inclusiva: linguagem e mediação*. Campinas, SP: Papirus, 2004. STAINBACK, S. & STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MITTLER, P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Plano Nacional de Educação*. Disponível no site www.pedagogiaenfoco.pro.br/10172_01.htm, acessado em agosto/2004





_____. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf, acessado em agosto/2004

_____. & NOGUEIRA, M. L. de L. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. *Revista Integração*. vol. 24, ano 14; Brasília:MEC/SEESP, 22-27, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA ASSISTENCIAL

5º MÓDULO

EMENTA: Realização de atividades de campo. Práticas. Atividades em campo para a fixação das técnicas aprendidas e desenvolvimento de ações educativas, demonstrando competências do Técnico em Agente Comunitário de Saúde no contato com a população, avaliação das necessidades de saúde do cliente, bem como a identificação das necessidades humanas básicas, riscos e vulnerabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BODSTEIN R. Atenção básica na agenda da saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 7(3), 401-12, 2002

CORREA, R.G. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.

COSTA, E. A Política de Vigilância sanitária: balanço e perspectivas, In: Cadernos da i de Vigilância Sanitária, Brasília, ANVISA, MS, 2001.

BARROS, F.C. & VICTORA, C.G. Epidemiologia da Saúde Infantil. São Paulo: Hucitec-Unicef, 1991, 177 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS: uma construção coletiva**. Brasília, 2006.

BRILHANTE, M.O; CALDAS, L.Q.A. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. Rio de Janeiro. Fio cruz, 2003.

TEIXEIRA, C.F. Epidemiologia e planejamento em saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 4(2): 287-303, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM A DISTÂNCIA

PRÉ-REQUISITO

EMENTA: Evolução do Mercado de Trabalho; A educação a Distância. As gerações da Educação a Distância. A educação a distância no IFPR, Metodologia dos cursos EAD do IFPR. O papel do tutor presencial na EAD. O perfil do aluno na Educação a distância. - História da computação, hardware, software, História da internet, usando um navegador. O BrOffice. Conceitos básicos, Apresentação e Conceitos Básicos, Fórmulas, Portal Educacional – Funcionalidades Básicas, Relatórios e Dados Cadastrais, Recados, Fórum e Chats, Envio de atividades, exercícios e gabaritos.





BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinéz.
RODRIGUES, Andréa. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.
BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 2000.
BOND, Maria Thereza. OLIVEIRA, Marlene. Manual do Profissional de Secretariado. Curitiba: Ibpex, 2008.
GOMES, Sulvane Guimarães Silva. Tópicos em Educação a Distância. e-Tec Brasil: MEC/CEDERJ,2008.
LIMA, Artemilson Alves. Fundamentos e Práticas na EAD. e-Tec Brasil:MEC/UFRN,2008
CORREA, R.G. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinéz.
RODRIGUES, Andréa. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.
BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 2000.
BOND, Maria Thereza. OLIVEIRA, Marlene. Manual do Profissional de Secretariado. Curitiba: Ibpex, 2008.
GOMES, Sulvane Guimarães Silva. Tópicos em Educação a Distância. e-Tec Brasil: MEC/CEDERJ,2008.
LIMA, Artemilson Alves. Fundamentos e Práticas na EAD. e-Tec Brasil:MEC/UFRN,2008

